

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE
7º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP29;EF69LP30;EF69LP33

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROTEXTUAL – INFOGRÁFICO

Infográfico

Consiste nas representações visuais de informações. Os infográficos são usados quando a informação precisa ser explicada de forma mais dinâmica e objetiva. Podemos encontrá-los nos jornais impressos e eletrônicos, revistas impressas e eletrônicas, em manuais técnicos, educativos ou científicos.



História do infográfico

Se levarmos em conta a definição de infográfico como “uma união entre texto e elementos visuais para transmitir informações”, percebemos que sua origem é muito antiga, principalmente na imprensa. William Playfair (1759-1823), um engenheiro e economista escocês, é considerado o pai dos gráficos modernos (que são infográficos) por ter inventado três tipos deles (gráfico de série temporal, gráfico circular e gráfico de barras)."

Resumo sobre infográfico

O infográfico é um recurso que mistura a linguagem verbal (uso de palavras) e não verbal (uso de elementos visuais) com o objetivo de transmitir informações.

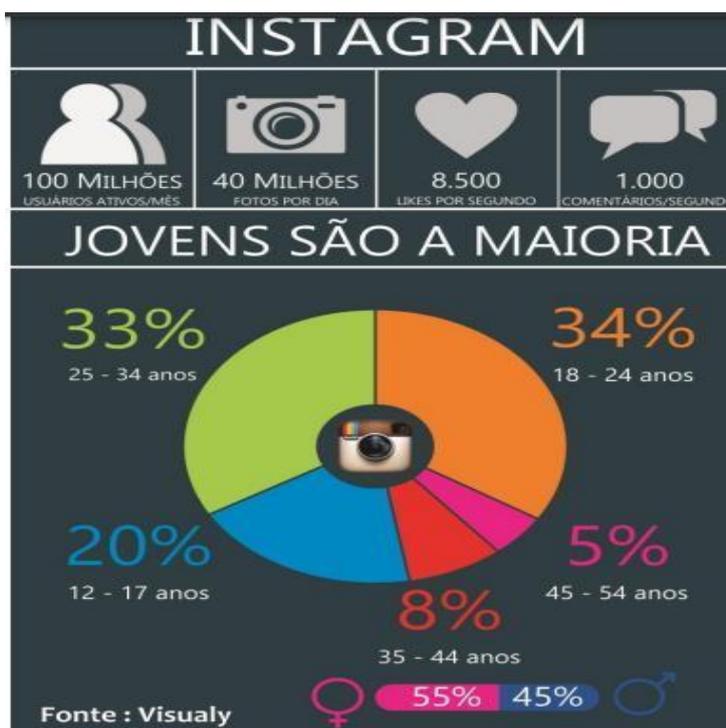
É muito usado em campanhas de publicidade e no jornalismo, principalmente nas redes sociais. Sua linguagem é adaptada de acordo com o público.

Apresenta informações bem organizadas e/ou topicalizadas. Muitas vezes, apresenta dados e estatísticas.

O que é um infográfico?

O infográfico é uma união entre texto e elementos visuais para transmitir informações. A palavra vem dos termos em inglês information graphic, que significam “informação gráfica”. O infográfico mistura a linguagem verbal (uso de palavras) e a não verbal (uso de elementos visuais), sendo, portanto, multimodal. Assim, seu principal objetivo é mostrar dados de forma visualmente atraente e clara.

A infografia é usada nas redes sociais, no material didático, em campanhas de marketing, na televisão, entre outros. O infográfico é especialmente usado no meio jornalístico."



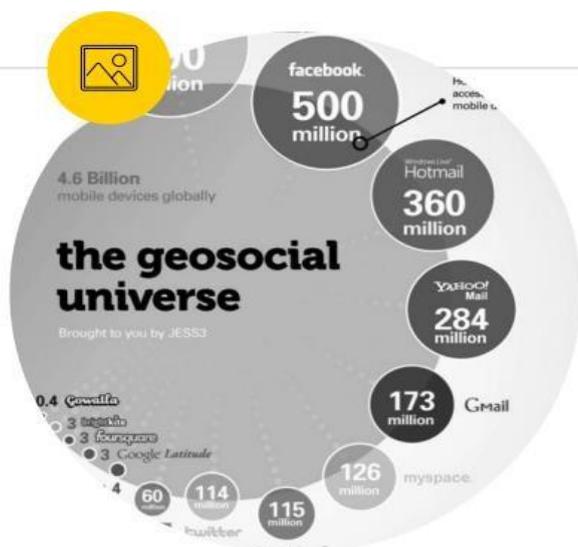


Principais características do infográfico

- Tem título grande e chamativo.
- Mistura textos e imagens.
- Muitas vezes, apresenta dados e estatísticas.
- Apresenta informações bem organizadas e/ou topicalizadas.
- É focado em um único tema.
- Sua linguagem é adaptada de acordo com o público em questão.

Quais são os tipos de infográfico?

Há muitos tipos diferentes de infográficos e muitas divisões possíveis. Confira duas abaixo:



Elementos presentes em um infográfico

- Textos;
- Títulos;
- Crédito;
- Ícones;
- Quadros;
- Fundos;
- Legendas;
- Tabelas;
- Mapas;
- Ilustrações;
- Números;
- Fotografias etc.

→ Divisão de Tufte|1| (baseada na forma gráfica)

Mapas

Séries de tempo (Mostram o desenrolar de uma escala de tempo.)

Narrativos de espaço-tempo (Mostram acontecimentos que se moveram no espaço ou no tempo.)

Gráficos relacionais (Relacionam duas variáveis diferentes de forma literal ou abstrata.)

→ Divisão de Rajamanickam|2|

Espacial (relacionado à localização)

Cronológico (relacionado ao tempo)

Quantitativo (dados mensuráveis)

Narrativo (sequência de acontecimentos)

Para que serve o infográfico?

Um infográfico mostra informações de forma gráfica, ou seja, mostra dados de forma visualmente atraente e clara. Assim, ele tem dois objetivos principais: informar o leitor sobre o assunto descrito e fazer com que essas informações fiquem visualmente organizadas e, dessa forma, que tenham uma compreensão mais simples.

Como fazer um infográfico

Para fazer um infográfico, você deve seguir alguns passos simples:

- Escolha o assunto a ser retratado e as informações que serão representadas.
- Defina como a parte visual será organizada, visando esclarecer a mensagem.
- Faça um rascunho geral.
- Monte o seu infográfico por meio de uma das muitas ferramentas disponíveis (veja alguns exemplos adiante).
- Revise o texto e a organização das imagens.

Saiba mais: Quais são as funções da linguagem?

Ferramentas para criar um infográfico

Um infográfico pode ser feito por meio de ferramentas simples, como PowerPoint, Word e Google Docs, e ferramentas mais complexas, como Canva e ferramentas de ilustração digital (como aquelas disponíveis em tablets). Na realidade, ele pode até ser feito à mão. O importante é conseguir transmitir os dados de forma clara e atrativa.

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 10.

DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

Os males do tabagismo

IMPACTO DO CIGARRO

» Em fumantes

Doenças pulmonares

Doenças cardíacas

Úlceras no estômago

Osteoporose

Perda de cabelo

Outros tipos de câncer



» Em fumantes passivos

Irritação nasal

Alguns tipos de câncer

Problemas respiratórios

Doenças coronarianas

Aterosclerose

Obstrução pulmonar

QUEM FUMA TEM...



- 6 anos
de vida do que
os não fumantes

40 vezes +
chance de desenvolver
câncer de pulmão



24% +
risco de sofrer
doenças cardíacas

FONTE | Ministério da Saúde, Inca, OMS

© GRAFFO

QUESTÃO 1. Como se chama o gênero desse texto?

QUESTÃO 2. Qual dos itens abaixo não representa uma finalidade do texto?

- (a) Sistematizar e organizar informações complexas em simples.
- (b) Estabelecer informações de uma forma fácil de entender.
- (c) Hierarquizar os conteúdos, tornando-os muito mais atrativos.
- (d) Delimitar ideias e organizar opiniões para convencer o leitor.

QUESTÃO 3. Qual acontecimento motivou a publicação desse texto para os leitores?

QUESTÃO 4. Onde é comum encontrar esse tipo de texto?

QUESTÃO 5. Qual a informação principal trazida pelo texto?

QUESTÃO 6. Cite duas informações secundárias apresentadas no texto.

QUESTÃO 7. Quais são os órgãos responsáveis pelo texto e pela veracidade das informações apresentadas?

QUESTÃO 8. Cite, pelo menos, duas informações responsáveis em trazer um forte impacto ao leitor e convencê-lo a não fazer uso de tabaco.

QUESTÃO 9. Sobre os impactos do cigarro em fumantes e fumantes passivos, conforme o texto, assinale a alternativa que não apresenta embasamento textual.

- (a) Em fumantes passivos, os impactos do cigarro são piores.
- (b) As doenças provocadas pelo uso do cigarro são semelhantes.
- (c) Esses dois grupos estão sujeitos ao aparecimento de câncer.
- (d) As doenças respiratórias estão presentes nos dois grupos.

QUESTÃO 10. No texto, a palavra **IMPACTO** poderia ser substituída, sem prejuízo no sentido, por:

- (a) Conflito. (b) Repercussão. (c) Resultado. (d) Impulso.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É? SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

CÓDIGO BNCC

LÍNGUA PORTUGUESA

Estrutura das Palavras

As palavras são unidades divisíveis em elementos. Esses elementos são denominados **elementos mórficos**.

RADICAL

É a parte da palavra que contém o significado principal.

As palavras que possuem o mesmo radical são denominadas **cognatas**.

MORFEMA

É a parte da palavra que acrescenta novas informações ao radical.

De acordo com a informação que acrescenta ao radical, o morfema pode ser um **afixo** ou uma **desinência**.

AFIXO

É o elemento que se junta ao radical para formar novas palavras. Eles se classificam em:

1- **Prefixos**: elementos colocados antes do radical.

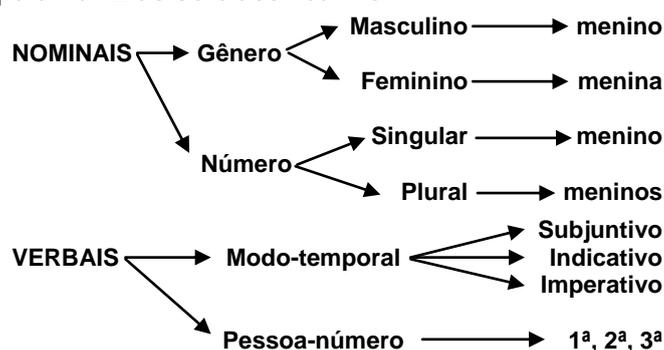
Exemplo: **ante**braço, **tricolor**, **antissocial**.

2- **Sufixos**: elementos colocados depois do radical.

Exemplo: amável, dentista, felizmente.

DESINÊNCIA

É o elemento gramatical que indica variações da palavra. Elas se classificam em:



PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Há dois processos de formação em português: **composição** e **derivação**.

COMPOSIÇÃO

Consiste na criação de uma palavra através da junção de dois ou mais radicais. De acordo com a associação desses radicais, a composição pode ser por:

1- **Justaposição**: os radicais conservam a integridade fônica, não havendo perda de sons.

Exemplo: gira + sol = girassol

Uva + passas = uva passas

2- **Aglutinação**: os radicais perdem a integridade fônica, havendo perda de sons.

Exemplo: em boa + hora = embora

Petra + óleo = petróleo

DERIVAÇÃO

Consiste na criação de uma palavra pela junção de radicais e afixos. De acordo com o afixo que se junta ao radical, teremos derivação:

1- **Prefixal**: prefixo + radical

Exemplo: percurso, bisavô.

2- **Sufixal**: radical + sufixo

Exemplo: livraria, milharal.

3- **Parassintética**: prefixo + radical + sufixo

Para saber se é parassintética, basta tirar o sufixo ou prefixo e ver se o que restou forma uma palavra existente na Língua Portuguesa.

Exemplo: entardecer, anoitecer.

4- **Prefixal e sufixal**: prefixo + radical + sufixo

Nessa derivação, se eliminarmos o sufixo ou prefixo, a parte restante será uma palavra existente na Língua Portuguesa.

Exemplo: reflorescer, desigualdade.

5- **Regressiva**: radical – sufixos ou desinências

Exemplo: debater-debate / gritar-grito

6- **Imprópria**: mudança de classes gramaticais da palavra.

Exemplo: Os garotos saíram para jantar.

O jantar estava bom!

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Relacione as listas e assinale a alternativa correta:

1. Consoantedeligação
2. Variação de vogal temática
3. Vogal de ligação
4. Vogal temática

- () dancei
() sorveteria
() geladeira
() bares

- (a) 4,3,1,2
(b) 2,1,4,3
(c) 2,1,3,4
(d) 2,1,3,4
(e) 1,2,3,4

QUESTÃO 2. Eis que abaixo se evidencia o refrão da música “Cabelo”, de Jorge Ben Jor e Arnaldo Antunes. Com base na análise deste, procure responder ao que se pede:

Cabelo, cabeleira

Cabeluda, descabela

Cabelo, cabeleira

Cabeluda, descabelada...

(Disponível em: <http://letras.terra.com.br/jorge-ben-jor/86143>)

a) Entre os elementos que formam a estrutura de uma palavra, há um elemento comum a vários vocábulos, denominado de radical. Identifique-o no fragmento em questão e cite as palavras formadas por ele.

b) Percebemos que a partir desse mesmo radical alguns elementos a ele se juntaram, formando novas unidades de significação. Com base nesse pressuposto, retrate-os.

QUESTÃO 3 (UFSCar-SP-adaptada) Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado:

- (a) menina(-a) – desinência nominal de gênero
- (b) vendeste(-e) – vogal de ligação
- (c) gasômetro(-ô-) – vogal temática de segunda conjugação
- (d) amassem(-sse-) – desinência de segunda pessoa do plural
- (e) cantaríeis(-is) – desinência do imperfeito do subjuntivo

QUESTÃO 4. (FGV-RJ) Assinale o item em que há erro quanto à análise da forma verbal **cantávamos**:

- (a) cant – é radical
- (b) –á – é vogal temática
- (c) canta – é tema
- (d) –va – é desinência de pretérito imperfeito do subjuntivo
- (e) –mos – é desinência de 1ª pessoa do plural

QUESTÃO 5. Atribua a devida definição aos elementos abaixo descritos:

a) radical

b) afixos

c) desinências

d) vogal temática

e) vogal de ligação

f) sufixos

QUESTÃO 6. Baseando-se nas formas verbais em evidência, retrate acerca dos elementos que as integram, tendo em vista o processo de estruturação das palavras.

a) ESTUDÁVAMOS

ESTUD- _____

-Á- _____

-VA- _____

-MOS- _____

b) ESTUDÁSSEIS

ESTUD- _____

-Á- _____

-SSE- _____

-IS- _____

c) ESTUDÁSSEMOS

ESTUD- _____

-Á- _____

-SSE- _____

-MOS- _____

QUESTÃO 7. (Cesgranrio-RJ) Assinale a opção em que nem todas as palavras são de um mesmo radical:

(a) noite, anoitecer, noitada

(b) luz, luzeiro, alumiar.

(c) incrível, crente, crer.

(d) festa, festeiro, festejar.

(e) riqueza, riqueza, enriquecer.

QUESTÃO 8. (Fuvest-SP) Assinale a alternativa que registra a palavra que tem o sufixo formador de advérbio:

- (a) desesperança.
- (b) pessimismo.
- (c) empobrecimento.
- (d) extremamente.
- (e) sociedade.

QUESTÃO 9. O elemento destacado NÃO é vogal temática em:

- (a) **está** (b) beber (c) cafeicultura (d) corrigir (e) sumir

QUESTÃO 10. Identifique os morfemas gramaticais destacados das seguintes palavras:

Incerteza- _____

Inseticida- _____

Cantávamos- _____

Cantávamos- _____

Cantamos- _____

Pezinho- _____

Alunas- _____

Alunas- _____

Alunos- _____

Dente- _____

Ferradura- _____

Habilidade- _____

Cantamos- _____

Infeliz - _____

Felizmente - _____

Infelizmente - _____

Gurizada- _____

Gata- _____

Gatas- _____

Gatos- _____

Leite- _____





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP09

LÍNGUA PORTUGUESA

ADVÉRBIOS E ADJUNTOS ADVERBIAIS



ADVÉRBIO	
São palavras que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio. Elas indicam uma circunstância, podendo ser de tempo, intensidade, lugar e etc....	
CIRCUNSTÂNCIA	ADVÉRBIOS
LUGAR	Aqui, longe, perto, junto, acima, ali, lá, atrás, a direita, a esquerda, embaixo,....
TEMPO	Breve, cedo, tarde, já, agora, outrora, imediatamente, ainda, hoje, amanhã,....
ORDEM	Depois, primeiramente, ultimamente,....
MODO	Assim, bem, mal, depressa, devagar, melhor, pior, bem; rapidamente,....
INTENSIDADE	Muito, pouco, mais, menos, tão, bastante, quanto,....
AFIRMAÇÃO	Sim, certamente, deusas, com efeito, realmente, efetivamente, sim, certo,....
NEGAÇÃO	Não, qual nada, tampouco, nunca, nem, absolutamente,....
DÚVIDA	Talvez, provavelmente, porventura, possivelmente,....
INCLUSÃO	Inclusivamente, até, também, mesmo, ainda,....
EXCLUSÃO	Apenas, somente, exclusivamente, salvo, senão, simplesmente, só, unicamente,....

ADJUNTO ADVERBIAL

Advérbio ou locução adverbial: adjunto adverbial

Circunstâncias

Contextualiza a informação

Modifica o sentido da informação:

mudança de contexto

dúvida

Talvez ele entenda a mensagem.

companhia
Ela saiu com a mãe.

tempo
Chegaram cedo.

instrumento
Cortou a planta com um facão.

lugar
Lá estavam as crianças.

causa
Dedicou-se aos doentes por amor ao próximo.

negação
O assunto não é difícil!

condição
"Sem amor, eu nada seria."

modo
Misturava os ingredientes delicadamente.

intensidade
Gosto muito de você!

finalidade
Trabalhava para uma vida digna.

meio
Ia ao trabalho de ônibus.

afirmação
Ele certamente fará o trabalho.

frequência
Todos os dias ela rezava ao acordar.

Locuções adverbiais

É formada por duas ou mais palavras que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio e também são classificadas pelas circunstâncias que indicam.

LOCUÇÕES ADVERBIAIS	
CIRCUNSTÂNCIA	LOCUÇÕES ADVERBIAIS
LUGAR	Ao redor de, em cima de, embaixo de, à frente de, à esquerda, à direita, ao lado, por ali, em volta,....
TEMPO	Logo mais, em breve, pela manhã, de noite, mais tarde, as vezes, nunca mais,....
MODO	Em silêncio, em detalhes, às pressas, à vontade,....
INTENSIDADE	Em excesso, de todo, de pouco, muito menos....
AFIRMAÇÃO	Sem dúvida, com certeza, por certo, de fato,....
NEGAÇÃO	De jeito nenhum, nunca mais, de modo algum, de forma alguma,....
DÚVIDA	Quem sabe, talvez,....

ADVÉRBIOS E ADJUNTOS ADVERBIAIS

QUESTÃO 1. (IDCAP - Adaptada) - 'Nessa fase', os problemas textuais já são, 'evidentemente', bem menores. Os termos destacados na frase são, sintaticamente:

- (a) Aposto do sujeito e termo essencial da oração.
- (b) Complemento nominal e adjunto adnominal.
- (c) Locução adverbial e advérbio de afirmação.
- (d) Locução prepositiva e adjetivo.
- (e) Adjunto adverbial de tempo e adjunto adverbial de modo.

QUESTÃO 2. Na frase, "Ela encontrou um amigo na rua", o termo "**na rua**" exerce qual função sintática?

- (a) Adjunto adverbial tempo.
- (b) Adjunto adverbial modo.
- (c) Adjunto adverbial lugar.
- (d) Adjunto adverbial intensidade.

QUESTÃO 3. Assinale a alternativa que apresenta a **classificação correta** do termo em destaque:

“Jogou **com os vizinhos.**”

- (a) Adjunto adverbial afirmação.
- (b) Adjunto adverbial modo.
- (c) Adjunto Adverbial assunto.
- (d) Adjunto adverbial companhia.

QUESTÃO 4. Na oração: “**Na planície avermelhada** os juazeiros alargavam duas manchas verdes”, a expressão destacada pode ser classificada como:

- (a) predicativo do sujeito.
- (b) adjunto adverbial.
- (c) objeto direto.
- (d) sujeito.
- (e) Nenhuma acima está correta.

QUESTÃO 5. (MB - Adaptada) - Na frase “Percebi que os homens daquele navio viam meu companheiro de viagem e seus animais de maneira estranhamente hostil”, qual a função sintática do termo “**de maneira estranhamente hostil**”?

- (a) Adjunto adverbial de modo.
- (b) Adjunto adverbial de lugar.

- (c) Adjunto adverbial de tempo.
- (d) Complemento nominal.
- (e) Objeto direto.

QUESTÃO 6. (OBJETIVA - Adaptada) - Assinalar a alternativa em que o termo sublinhado exerce função de adjunto adverbial:

- (a) Penso em publicá-**lo** neste ano.
- (b) Os dois funcionários deveriam rever o **assunto**.
- (c) **Jornais** publicaram exaustivamente a matéria sobre o escândalo.
- (d) O **céu** azul não anunciava o temporal que viria em seguida.
- (e) O show de hip-hop pareceu-me **bastante** concorrido.

QUESTÃO 7. Na frase “Dez anos depois, ele morava em New Haven com seus filhos e sua esposa grávida.”, o termo sublinhado cumpre a função sintática de:

- (a) Adjunto adverbial de modo.
- (b) Adjunto adverbial de tempo.
- (c) Adjunto adverbial de lugar.
- (d) Adjunto adverbial de finalidade.

QUESTÃO 8. (FAU -Adaptada) - [...] O envelhecimento no mundo em que vivemos é malvisto. Há até um nome para a discriminação que pessoas acima de 50 anos costumam sofrer durante o processo de envelhecer: etarismo. Em 2017, quando passei no vestibular para a Universidade Federal Fluminense, aos 26 anos, me sentia uma espécie de extraterrestre entre dezenas de pessoas entre 17 e 20 anos de idade que estudavam comigo. Ao contrário da maioria, eu trabalhava em tempo integral, dependia do trabalho para obter o meu sustento e não podia me dedicar integralmente aos estudos. [...]

Texto adaptado do site: <https://istoe.com.br/mulher/noticia/nunca-e-tarde-para-nos-tornar-quem-desejamos-ser-o-exemplo-deconceicao-evaristo/>, acesso em 20 de julho de 2023.

No que tange à sintaxe da oração, a expressão sublinhada, no período abaixo, classifica-se como:

“O envelhecimento no mundo em que vivemos é malvisto”.

- (a) Adjunto adverbial de modo.
- (b) Predicativo do sujeito.
- (c) Sujeito simples.
- (d) Adjunto adverbial de lugar.
- (e) Complemento nominal.

QUESTÃO 9. Identifique a função sintática do termo destacado na frase: "O cachorro correu rapidamente pelo parque."

- (a) Objeto direto.
- (b) Complemento nominal.
- (c) Adjunto adverbial.
- (d) Sujeito.
- (e) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 10. Ele descreve, 'longamente', seu desgosto pelo inverno.

O vocábulo em destaque, sintaticamente, trata-se de:

- (a) Adjunto adverbial de tempo.
- (b) Adjunto adnominal.
- (c) Adjunto adverbial de modo.
- (d) Complemento nominal.
- (e) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 11. (OBJETIVA - Adaptada) - Assinalar a alternativa em que o termo sublinhado exerce função de adjunto adverbial:

- (a) Penso em publicá-lo neste ano.
- (b) Os dois funcionários deveriam rever o assunto.
- (c) Jornais publicaram exaustivamente a matéria sobre o escândalo.
- (d) O céu azul não anunciava o temporal que viria em seguida.
- (e) O show de hip-hop pareceu-me bastante concorrido.





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

7º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP13; EF67LP36

LÍNGUA PORTUGUESA

COESÃO E COERÊNCIA

COERÊNCIA

- ➔ responsável pela produção de sentido do texto;
- ➔ focada no conteúdo.

COESÃO

- ➔ ganhos semânticos que mantêm o raciocínio, conectivos;
- ➔ focada na forma.



Tipos de coesão textual

➤ Coesão referencial

É quando um elemento do texto alude a outro. Essa relação pode ocorrer, por exemplo, por meio de:

1. **Artigo** – Exemplo: Uma chaga da cultura brasileira é a corrupção.

Nesse caso, o artigo indefinido “uma” se refere a uma informação subsequente, isto é, a corrupção. Já os artigos definidos, normalmente, fazem referência a um elemento anterior:

Ao perceber a aproximação de um homem, fiquei com medo. Mas o homem passou por mim sem sequer me olhar.

2. **Pronome** – Exemplo: Dilermando tirou férias. Ele não suportava mais a sua rotina.

Nesse exemplo, o pronome “ele” faz referência a “Dilermando”. Outros pronomes também podem fazer retomadas em um texto, sejam eles: **demonstrativos, possessivos, indefinidos, interrogativos e relativos**.

3. **Numeral** – Exemplo: As caixas de morango estão sobre a mesa. Duas são para o seu avô.

Nesse enunciado, o numeral “duas” se refere às caixas de morango.

4. **Elipse** – Exemplo: Minha amiga viajou no fim de semana. Não queria se encontrar comigo.

Nesse caso, o pronome “ela”, que faz referência à “minha amiga”, está implícito: “[Ela] não queria se encontrar comigo”.

5. **Advérbio** – Exemplo: Ficou encolhido no cantinho do quarto. Ali se sentia um pouco mais seguro.

Nesse exemplo, o advérbio “ali” se refere ao “cantinho do quarto”.

➤ Coesão sequencial

A articulação entre os enunciados produz o(s) sentido(s).

Tem a ver com a relação semântica entre (partes de) enunciados durante um sequenciamento de ideias no texto, e pode ocorrer, por exemplo, por meio de:

1. **repetição lexical:**

As horas passavam, passavam, passavam.

2. **repetição da estrutura sintática:**

O menino pede água. **A menina pede comida. E o avô pede descanso.**

3. **paráfrase:**

Não se pode permitir o uso ilícito dessa tecnologia, ou seja, **é preciso criar leis que limitem o uso dela.**

4. **conexão:**

Se comprarmos uma casa, podemos nos livrar do aluguel.

Júlio chorou **porque** o filme era triste.

Ela não quer sair, **então**, precisamos chamar a polícia.

Quando a chuva começou, eu estava no meio do caminho.

Diferenças entre coesão e coerência

A coesão se refere aos mecanismos gramaticais ou lexicais que permitem a ligação entre elementos da estrutura linguística de um texto. Já a coerência tem relação com o(s) sentido(s) desse texto. Portanto, os mecanismos de coesão podem auxiliar na formação do(s) sentido(s).

No entanto, **a coesão está restrita à estrutura linguística**, enquanto **a coerência depende, também, dos elementos extralinguísticos**. Desse modo, aspectos cognitivos e socioculturais, por exemplo, podem interferir na construção de sentido(s) durante a recepção de um texto, que pode ser verbal, não verbal, escrito ou oral. Para saber mais sobre esse outro elemento importante para os textos, leia: Coerência textual.

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Leia o texto abaixo:

O QUE É SER GENTE DIREITA?

Difícilmente alguém será aclamado direito por todos os seres humanos, pois cada um pensa de uma maneira e tem uma concepção formada do que é certo ou errado.

A pessoa ser considerada direita pelos outros é muito relativo; por exemplo:

se você roubasse algum bem de valor e desse
a seu pai, você poderia ser considerado um bom filho; todavia, perante a sociedade,
essa pessoa seria um ladrão.

Gente direita é alguém que diante do seu modo de pensar, da sua maneira de agir, de sua criação, do lugar em que habita, tem na sua consciência que aquilo que está fazendo é certo.

(Texto da aluna Ana Raquel Sá da Nóbrega, matrícula 94110750, turma 2560)

Destaque do texto uma passagem em que a conjunção indique as relações lógico-semânticas de:

(a) causa:

(b) condição:

(c) adição:

(d) oposição:

QUESTÃO 2. Leia o texto antes de resolver as questões propostas.

PODERÍAMOS VIVER SEM CHUVA

À primeira vista,

parece que a chuva devia cair sempre à noite, **porque** é precisamente quando mais benefício traz e menos prejudica nossos afazeres e divertimentos; **mas** quer ela caís em dias de festa ou de noite, **enquanto** dormimos tranquilamente, a chuva é sempre necessária.

Seus efeitos consistem em penetrar na terra e ser absorvida pelas raízes das plantas, que **dela** necessitam para viver. Se não houvesse chuva, a vida seria possível no mar. Nas regiões **onde** não há chuva, não há também vida, e noutras onde a chuva escasseia ou só cai certas estações do ano, as populações esperam-**na** e desejam-**na**, e até há costume de elevar preces ao céu **para que** a envie em tempo próprio.

Devemos ver na chuva, por consequência, um agente que limpa e purifica o ar, alimenta a vida vegetal, **da qual** depende a nossa e nos fornece a água de que necessitamos durante todo o ano, nas regiões onde chove bastante.

Indique a expressão a que se referem os seguintes itens linguísticos:

a) seus (linha 04)

b) dela (linha 04)

c) onde (linha 05)

d) na (linha 07)

e) da qual (linha 10)

Identifique as relações de sentido que se estabelecem no texto através dos seguintes conectivos.

a) porque (linha 01)

b) enquanto (linha 03)

c) mas (linha 02)

d) para que (linha 07)

e) e (linha 10)

QUESTÃO 3. Reúna os segmentos de cada item, subordinando a segunda sentença à palavra sublinhada na primeira.

a) **A chuva** é necessária em todas as regiões do planeta, embora muitas pessoas não tenham consciência disso. A chuva é fonte de vida.

b) **O lavrador** reconhece o valor da chuva e do sol para a plantação. Seu ofício depende dos recursos naturais e requer paciência e habilidade.

c) **A terra** é rica, embora não reconheçamos seu valor. Extraímos nosso alimento da terra.

d) **Na cidade**, as pessoas esquecem que a harmonia do planeta depende do equilíbrio entre os dias de sol e os dias de chuva. Lá já não se tem noção da origem dos gêneros alimentícios.

QUESTÃO 4. No texto seguinte, há impropriedade quanto ao uso do pronome relativo.

Reescreva-o com a correção que se faz necessária.

A festa em homenagem ao centenário da cidade **cuja** eu nasci durou três dias. As atividades que abrilhantaram o evento realizaram-se na colina onde se originou a primeira vila **em que** deu início à cidade. O ponto alto das solenidades foi o momento **onde** as crianças encenaram, representando os fundadores da cidade.

QUESTÃO 5. Nas questões seguintes, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação indicado entre parênteses, usando para isso os elementos de coesão adequados e fazendo as alterações necessárias.

a) O homem alcançará a satisfação de suas necessidades. O homem viver em sociedade.
(condição)

b) Os seres humanos vivem em sociedade. Eles necessitam de apoio material, espiritual e psicológico. (causa)

c) A sociedade deve ser organizada com justiça. Todas as pessoas possam satisfazer suas necessidades. (finalidade)

d) Uma pessoa poderia ter condições materiais para viver isolada. Ela poderia sentir falta de companhia. (oposição)

QUESTÃO 6. Na frase: **O Brasil é um país subdesenvolvido. Dessa forma, não tem muito prestígio.** Qual palavra ou expressão coesiva dá sequenciação a este enunciado?

(a) É. (b) Não tem muito prestígio. (c) Dessa forma. (d) País. (e) O Brasil.

QUESTÃO 7. Na frase: Sou coletivo. Tenho o mundo dentro de mim. O elemento coesivo que melhor uniria estas duas orações é:

- (a) E. (b) Afinal. (c) Entretanto. (d) Ou. (e) Ainda que.

QUESTÃO 8. Qual enunciado abaixo apresenta coerência textual e semântica:

- (a) Não estudou nada, portanto não passou na prova.
(b) A ratoeira pegou 3 ratos: dois à noite, um na madrugada e mais hoje cedo.
(c) Hoje em dia, a violência está muito grande no mundo.
(d) Ganhei um picolé grátis por 2 reais.
(e) Joana pegou o ônibus correndo.

QUESTÃO 9. Qual frase abaixo **não** apresenta ambiguidade?

- (a) Peguei o ônibus correndo.
(b) Família muda.
(c) O cachorro do seu pai fugiu com a cachorra da minha mulher.
(d) Vi o incêndio da casa.
(e) Maria pediu para João sair.

QUESTÃO 10. Marque a alternativa que tem a sequência CORRETA dos sentidos que cada operador argumentativo dá às frases:

- I. Como a chuva estava muito forte, não foi possível continuar o show.
II. Eu não consegui apresentar o trabalho porque estava muito nervosa!
III. Os manifestantes terão suas reivindicações atendidas, exceto se usarem de violência.
IV. Estava doente, mas foi trabalhar.
V. Os brasileiros são tão trabalhadores quanto os norte-americanos.

- (a) causa, causa, condição, oposição, comparação.
(b) comparação, condição, finalidade, oposição, tempo.
(c) causa, causa, conformidade, oposição, condição.
(d) finalidade, comparação, tempo, condição, causa.
(e) causa, causa, condição, condição, causa.

